

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Centro de Letras, Comunicação e Artes Mestrado Profissional em Letras em Rede



LEDA MARIA CAMARGO DA COSTA LIMA

CADERNO PEDAGÓGICO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: NOTÍCIA

LEDA MARIA CAMARGO DA COSTA LIMA

CADERNO PEDAGÓGICO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: NOTÍCIA

Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Letras em Rede (Profletras), da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eliana Merlin Deganutti de Barros.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MAC- SP Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo

ISD Interacionismo Sociodiscursivo

UENP Universidade Estadual do Norte do Paraná

SDG Sequência Didática de Gêneros

PROFLETRAS Mestrado Profissional em Letras

DP Dispositivo Pedagógico

DD Dispositivo Didático

SUMÁRIO

PRODUTO EDUCACIONAL	4
REFERÊNCIAS	56
ANEXOS	58
ANEXO A - Notícia 01 do corpus da modelização	59
ANEXO B - Notícia 02 do corpus da modelização	60
ANEXO C - Notícia 03 do corpus da modelização	61
ANEXO D - Notícia 04 do corpus da modelização	62
ANEXO E- Notícia 05 do corpus da modelização	63
ANEXO F - Notícia 06 do corpus da modelização	64
ANEXO G - Notícia 07 do corpus da modelização	65

Sequência Didática

Noticia

Caderno do Professor

LEDA MARIA CAMARGO DA COSTA LIMA

Professor,

Este caderno pedagógico é fruto da nossa participação no Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional - PROFLETRAS, da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. O nosso objetivo é apresentar uma didatização do gênero "notícia", a partir dos preceitos sociointeracionistas da metodologia das sequências didáticas de gêneros (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) e da adaptação do Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo, MAC-SP, (2014). Elaboramos um projeto de ensino, direcionado ao 7º ano do Ensino Fundamental, que transforme a "notícia" em uma ferramenta de interação dentro do contexto escolar, tornando, dessa forma, o ensino desse gênero menos artificial. Para contextualizar e conhecer esse gênero, na primeira etapa, apresentamos a pesquisa bibliográfica sobre o gênero "notícia", a fim de retratarmos, de modo geral, a esfera jornalística como propiciadora de múltiplos letramentos, e conhecermos melhor a estrutura composicional do gênero. Em seguida, selecionamos notícias de diferentes jornais, impressos e *on-line*, para formarmos um *corpus* que pudesse representar o gênero, bem como, a elaboração de um modelo teórico/didático. Para finalizar, demonstraremos a sinopse da SDG e, logo na sequência, as oficinas propostas.

Vale ressaltar, ainda, que as orientações do Caderno do Professor serão identificadas como Dispositivo Pedagógico (DP) e as atividades estarão nomeadas, no Caderno do aluno, como Dispositivos Didáticos (DD), e enumeradas, a partir das respectivas oficinas.

O Gênero "Notícia" do ponto de vista dos especialistas

Segundo Barbosa (2001, p. 25), "para alguns estudiosos da comunicação, as notícias existem muito antes do surgimento dos jornais, das revistas, dos rádios, da TV e da Internet". Isso se deve ao fato de as novidades serem espalhadas desde os primórdios da sociedade. "Dentre as mais primitivas destaca-se a 'transmissão boca a boca', que já foi muito utilizada ao longo da história da humanidade" (BARBOSA, 2001, p. 25).

No entanto, vale ressaltar que aqui no Brasil, como afirma Caldas (2002):

No início do jornalismo brasileiro, os jornais eram propriedade de políticos que os usavam para fazer propaganda de suas ideias. O primeiro a ser produzido por um brasileiro, sobre problemas brasileiros e para ser lido por brasileiros foi o *Correio Braziliense*. Mensário lançado a 1º de junho de 1808, em Londres, pelo exilado Hipólito José da Costa [...] Na realidade era uma revista, com linguagem de revista acadêmica, escrita por um só erudito" (CALDAS, 2002, p. 42).

Logo após o início da publicação do *Correio Braziliense*, surge no Rio de Janeiro, que era a sede da monarquia portuguesa, o primeiro jornal impresso no país. Caldas (2002, p.42) ressalta que "A *Gazeta do Rio de Janeiro*, fundada em 10 de setembro de 1808, publicava documentos oficiais e notícias de interesse da Corte, com linguagem, portanto, bem semelhante à dos atuais diários oficiais".

No entanto, Mendes (2008, p. 2) destaca que o próprio conceito de notícia não foi sempre igual.

Nos anos da imprensa colonial, informação e opinião não eram vistos como conteúdos distintos por natureza; ambos faziam parte do conjunto de textos oferecido pelos jornais. Mais adiante, na maior parte do período imperial e até o fim do século XIX, predominou um formato mais literário, e também nesse momento cabia ao jornalista se posicionar sobre os fatos dos quais tratava. Até então, o jornalismo brasileiro sofria forte influência do modelo francês.

E nesse processo, o jornalismo foi evoluindo ao longo dos anos, de jornais políticos à literários, até chegarmos aos dias atuais. Caldas (2002, p.18) afirma que "com o advento de novas tecnologias e a informatização trazida pelo uso do

computador, o jornalismo, [...] passou por grandes transformações na virada do milênio".

Hoje, cercados de tanta rapidez e simultaneidade na transmissão dos fatos, ficamos aguçados pelas "novidades", que nos chegam através das mídias. E, como afirma Barbosa (2001, p.23), "Não só gostamos de saber de novidades como também sentimos certo prazer quando contamos algo novo para alguém que ainda não sabe nada sobre o assunto".

Dessa forma, trabalhar em sala de aula com um gênero da esfera jornalística, além de desenvolver capacidades linguísticas e discursivas, pode ampliar a consciência crítica dos alunos, integrando-os na realidade social em que estão inseridos, tornando-os, assim, cidadãos ativos.

Nesse sentido, Bonini (2006) também questiona e, ao mesmo tempo, responde sobre a importância de se estudar os gêneros do jornal:

Por que estudar os gêneros do jornal? A resposta a esta questão envolve as razões gerais para as pesquisas que venho desenvolvendo, sendo esta de três ordens. Primeiramente, tomo como horizonte o debate teórico em torno dos gêneros textuais e objetivo contribuir para esse debate (ou seja, produzir contribuições teóricas). Em segundo lugar, procuro contribuir para o entendimento de como o jornal se configura como um mecanismo social e de linguagem. Em terceiro finalmente, busco com essas pesquisas, fornecer subsídios ao ensino de linguagem. (BONINI, 2006, p.67).

Para o autor, a questão envolve três ordens: o debate teórico em torno dos gêneros textuais e as contribuições teóricas produzidas por esse debate, o entendimento do jornal como um mecanismo social e de linguagem, e, por último, como essas pesquisas fornecem subsídios ao ensino de linguagem. Isso pode auxiliar a real prática pedagógica do ensino do gênero em sala de aula.

Como a esfera jornalística apresenta uma série de gêneros específicos, nosso enfoque será a notícia, cuja principal finalidade é relatar os fatos mais importantes do nosso cotidiano. Pertence, desse modo, ao agrupamento de gênero relatar e tem como domínio social a memória e a documentação das experiências humanas vividas.

Segundo Dolz e Schneuwly (2004), a notícia:

Pertencente à ordem do relatar, o gênero textual notícia volta-se à documentação, ao passo que funciona como um registro das ações humanas. Nesse sentido, apresenta ações situadas no tempo e possui o papel fundamental de informar as camadas da sociedade sobre acontecimentos do cotidiano relacionados a temas variados, tais como política, sociedade, economia, violência, entre outros (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 135).

Para Faria e Zanchetta (2012), notícias são:

Informações sobre um acontecimento, considerado, por quem publica importante ou interessante para ser mostrado a determinado público. Sobre esse fato são observadas, entre outras, as seguintes características, para se definir se ele é ou não é notícia: ineditismo, atualidade, veracidade e a potencial importância ou interesse que ele pode ter para uma dada parcela da sociedade (FARIA; ZANCHETTA, 2012, p. 26).

Quanto ao tipo de discurso, o gênero "notícia" se enquadra na perspectiva bronckartiana, na do relato (discurso da ordem do NARRAR interativo). Pertence ao domínio social da documentação de experiências humanas. Deve-se considerar os elementos temporais, observando, quando possível, a distância entre a produção da notícia e a sua veiculação no suporte. Nesse relato interativo, a referência temporal pode ser observada pela duração formal do ato de narrar que tem a sua base e se desenvolve considerando uma origem espaço-temporal. Desta forma, os verbos, advérbios utilizados na construção possuem ação simulada, uma vez que não condizem com a real data da ação.

Considerando que a função desse gênero é informar o "novo", para chamar a atenção do leitor, os jornais utilizam mecanismos textuais que são de grande valor na construção de sentido. As notícias sempre apresentam um título e, muitas vezes, um subtítulo, que prendem o leitor e despertam curiosidade. Segundo Gradim (2000, p.68), "os títulos anunciam o texto jornalístico que encabeçam, e são aquilo que em primeiro lugar o leitor apreende quando se debruça sobre as páginas de um jornal".

Ainda quanto à capacidade discursiva no plano textual global da notícia, geralmente, apresenta-se um modelo padrão, composto por duas partes: o *lead* e o corpo. Essa construção composicional do gênero, para Faria e Zancheta (2012), pode ser representada da seguinte forma:

quem – o que – quando – onde como por que contexto consequências corpo ou desenvolvimento

Estrutura composicional do gênero notícia pirâmide invertida

Fonte: Faria e Zanchetta (2012, p. 34).

A técnica da pirâmide invertida foi difundida pelos americanos e permite uma leitura rápida do texto. A parte superior da pirâmide corresponde aos primeiros parágrafos, ou seja, o lide/lead, que deve apresentar a maior parte das informações sobre o fato ocorrido e respondem a questões do tipo "o quê", "quem", "quando", "onde".

De acordo com Barbosa (2001), *lead* significa "conduzir" e, como o próprio nome indica esse primeiro parágrafo tem a intenção de atrair os leitores, destacando os fatos mais importantes ou levá-los à leitura do restante da notícia. Essa característica é ressaltada na definição de Lage (2000, p. 16). Para o autor, notícia é "o relato de uma série de fatos a partir do mais importante ou mais interessante; e de cada fato a partir do aspecto mais importante ou interessante".

Depois do *lead*, aparece o corpo do texto, onde são desenvolvidas as informações sintetizadas no *lead*, com os aspectos secundários, que completam o texto com perguntas do tipo: "como", "por quê", levando o leitor a entender o contexto e as consequências dos fatos.

Em relação à linguagem, a notícia é impessoal, objetiva, direta e há preferência pela terceira pessoa do discurso. Para Pena (2005, p. 76), a "notícia relata formal e secamente – a pretexto de comunicar com imparcialidade". Também

destaca Lage (2006) que na linguagem jornalística, o processo de comunicação exige o uso quase obrigatório da 3ª pessoa.

Além disso, é comum o uso de citações de indivíduos envolvidos com o fato noticiado. De acordo com Barbosa (2001), inserir declarações de pessoas envolvidas com os fatos noticiados confere maior credibilidade à notícia e faz que os leitores tenham uma visão mais clara acerca do contexto noticiado na matéria. A autora afirma ainda que:

A inclusão de depoimentos pode ser feita de duas formas: por meio da reprodução da fala da pessoa envolvida - chamada de **discurso citado** - ou por meio do relato da fala feito pelo jornalista — que chamaremos de **discurso reportado**, para diferenciar da primeira forma. (BARBOSA, 2001, p. 79, grifo da autora).

Essas vozes contribuem para dar um efeito de autenticidade e objetividade ao gênero. De acordo com Bronckart (1999, p.327) vozes são "entidades que assumem (ou às quais são atribuídas) a responsabilidade do que é enunciado" e se dividem em vozes de autor, sociais e de personagens. Há o emprego do discurso direto para marcar declaração de fonte de informação, contribuindo para a criação de um efeito de autenticidade, objetividade e credibilidade à informação. A inserção de vozes de personagens importantes ao relato dos acontecimentos é feita por meio de verbos *dicendi* (ou declarativos) e aparecem entre aspas para validar a informação. Dentre eles, o mais empregado é o verbo "dizer".

Para finalizar a seção, vale ressaltar que o gênero "notícia" é um importante instrumento auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e conhecer as principais características contextuais, discursivas e linguístico-discursivas que envolvem a composição deste gênero é de fundamental importância para que o professor seja capaz de torná-lo ensinável.

ANÁLISE DESCRITIVA DO CORPUS

Selecionamos sete notícias, publicadas em diferentes jornais, para compor o corpus desta modelização.

Corpus da modelização

	TÍTULO DA NOTÍCIA	SUPORTE	PUBLICAÇÃO
01	"Ações do Twitter caem 20% após empresa perder 1 mi de usuários" (Anexo A)	O Estado de S. Paulo	28/07/2018, caderno economia
02	"80% cortam o orçamento contra crise" (Anexo B)	O Estado de S. Paulo	28/07/2018, caderno economia
03	"Infestação de aedes cai, mas situação ainda é de alerta em Londrina" (Anexo C)	Folha Cidades	26/07/2018
04	"Policial aposentado é detido com R\$500 mil no carro em estrada" (Anexo D)	Folha de S. Paulo	21/11/2018, caderno Cotidiano
05	"lêmen teve 85 mil mortes de crianças por fome, diz ONG" (Anexo E)	Folha de S. Paulo	22/11/2018, caderno Mundo
06	Polícia encontra idosa sequestrada em cativeiro no bairro Santa Clara, em Assis" (anexo F)	Jornal Assiscity. Disponível em https://www.assiscit y.com/?b=80981	Acesso em 10 de jun. de 2018.
07	"Brasileiros que assediaram mulher na Copa são denunciados". (Anexo G)	Jornal Brasil Esporte. Disponível em http://www.jb.com.b r/copa- domundo/noticias/2 018/06/20/brasileiro s-que-assediaram- mulher-na-copa- sao-denunciados/.	Acesso em 20 de jun. de 2018

Em seguida, fizemos uma análise baseada em um quadro de Barros (2012b), que auxilia na construção do modelo teórico/didático e, através de perguntas diretivas, descreve o gênero de acordo com as três capacidades de linguagem (de ação, discursiva e linguístico-discursivas). Conforme podemos observar no quadro seguinte:

	O modelo teórico/didático da "notícia"		
Características contextuais	 Prática social: Informar um fato novo e relevante do mundo real. O acontecimento, geralmente é inédito e atual, além de ser considerado, pelo produtor do texto, interessante ou importante para uma parte da sociedade. Ex.: Informar sobre a queda das ações do Twitter (Anexo A). O produtor do texto (Anexo G) tem a intenção de ressaltar/relatar que os brasileiros que assediaram mulher na Copa já foram denunciados e poderão ser punidos: "foram denunciados por uma jurista Russa"/ "a punição para os brasileiros pode variar entre multa e restrições ao viajar ao país". No caso analisado, refere-se a um gênero escrito, produzido pela esfera jornalística impressa ou midiática, mas com complementos multimodais, como fotos. Entretanto, é um gênero que pode ser produzido para ser veiculado nas mídias televisivas e radiofônicas também. O agente-produtor é um jornalista que tem a necessidade de criar estratégias para despertar o interesse do público leitor sobre os fatos decorrentes do meio social, econômico, político, etc., mantendo, a imparcialidade e a objetividade requeridas pelo gênero. Pode fazer uso de fontes externas ou internas ao organismo de informação. Ex.: A notícia sobre cortes no orçamento foi escrita pela jornalista Márcia De Chiara. Ela também é economista, formada pela Universidade de São Paulo (USP) e possui vasta experiência, trabalha no jornal desde 1996. (Anexo B). Os destinatários são os leitores do jornal que buscam informações atualizados sobre os acontecimentos sociais. Os conteúdos temáticos podem estar estão relacionados a diversas áreas. No nosso corpus, temos como eixo temático: a economia (Anexos A e B), a saúde pública (Anexo C), assuntos do cotidiano (Anexos D e F) e assuntos mundiais (Anexos E e G). Os acontecimentos são atuais e estão delimitados no espaço e no tempo da publicação. Os suportes, no caso da nossa pesquisa, são jornais impressos (Anexos A, B, C, D, E) e an ligo (Anexos E e C). 		
Características discursivas	D, E) e on-line (Anexos F e G). - Quanto ao tipo de discurso, o gênero "notícia" se enquadra na perspectiva bronckartiana, na do relato (discurso da ordem do NARRAR interativo). Pertence ao domínio social é o da documentação de experiências humanas. Deve-se considerar os elementos temporais, observando, quando possível, a distancia entre a produção da notícia e a sua veiculação no suporte. É escrito normalmente em terceira pessoa do singular ou do plural, o produtor procura manter certa imparcialidade com relação ao fato noticiado. Ex.: "Um policial civil foi preso na rodovia Fernão Dias" (Anexo D). - O plano textual geral apresenta uma estrutura padrão, composta de título, subtítulo, lead e o corpo do texto. Todas as notícias analisadas apresentam título e apenas algumas apresentam subtítulo. Duas notícias possuem fotos e legendas. Ex.: Anexo B Título: "80% cortam o orçamento contra crise" Subtítulo: "Com o desemprego que não dá trégua, brasileiros são obrigados a reduzir gastos e ate mesmo a vender bens para equilibrar contas do mês" Foto/legenda: acompanha Anexo D Título: "Policial aposentado é detido com R\$500 mil no carro em estrada" Subtítulo: não possui Foto/legenda: não acompanha - Nas notícias analisadas, o núcleo da informação surge no parágrafo inicial, no lead. As sete notícias são redigidas com base na técnica da pirâmide invertida, assim, na organização interna do discurso as questões "o quê?", "quem?", "quando?" e "onde?" foram respondidas logo no início. Na sequência, no corpo do texto, os aspectos secundários, que completam o texto (como, por quê, o contexto e as consequências) foram desenvolvidos.		

Ex.: Anexo E:

<u>Lide:</u> "O número de crianças menores de cinco anos que morreram de fome pode chegar a 85 mil nos três anos de guerra civil no lêmen."

<u>Corpo</u>: "A ONU aponta que mais de 1,3 milhão de crianças sofreram com a fome..."

"A escala do desastre humano no lêmen tem levado cada vez mais governos a pressionarem por um cessar-fogo".

"Na semana passada, a coalizão pró-governo disse que suspenderia os ataques...".

Ex.: Anexo F:

<u>Lide</u>: "Após um duro trabalho envolvendo as polícias civil e militar foi encontrado o cativeiro da idosa sequestrada na noite desta quarta-feira, 6, em Assis".

<u>Corpo</u>: A partir do 2º parágrafo os fatos são narrados e os pormenores são descritos. O contexto do sequestro é retomado em um subtítulo no meio do texto "O sequestro". As consequências finais são apresentadas.

 O título é composto por uma frase verbal que traz, necessariamente, o acontecimento, sempre expresso por um verbo, pelo ponto de vista de quem relato o fato. O tempo verbal utilizado é o presente do indicativo, o que deixa o fato (passado) mais expressivo, impactante, uma vez que esse tempo verbal presentifica o acontecimento.

Ex.: "Infestação do aedes **cai**, mas situação ainda **é** de alerta em Londrina" (Anexo C).

 Utiliza-se variedade linguística culta, com uma linguagem objetiva e clara, resultado a seleção do vocabulário e da sintaxe, como a organização das orações que, normalmente, está na ordem direta, com sujeito, predicado e objeto.

Ex.: "As maiores reduções de gastos ocorreram nas refeições fora de casa, no consumo de artigos de vestiário..." (Anexo B).

- Há o emprego do discurso direto para marcar declaração de fonte de informação, contribuindo para a criação de um efeito de autenticidade, objetividade e credibilidade à informação. A inserção de vozes de personagens importantes ao relato dos acontecimentos é feita por meio de verbos dicendi (ou declarativos) e aparecem entre aspas para validar a informação. Dentre eles, o mais empregado é o verbo "dizer".

Características Linguístico discursivas

Ex.: "Para cada criança morta por bombas ou balas, dezenas estão morrendo de fome e isso pode ser evitado, **disse** Tamer Kirolos, diretor do braço iemenita da Save the Children. (Anexo E).

- A seleção lexical relaciona-se com o fato noticiado.

Ex.: "preso" - "detido" - "suspeito" (Anexo D – trata-se de um crime).

"ações" - "investidores" - "pregão" (Anexo A – trata sobre Bolsa de valores).

- Ocorrem retomadas pronominais, entre elas, as mais comuns são os pronomes do caso reto (Ela, Eles, Ele) fornecendo a notícia mais coesão.

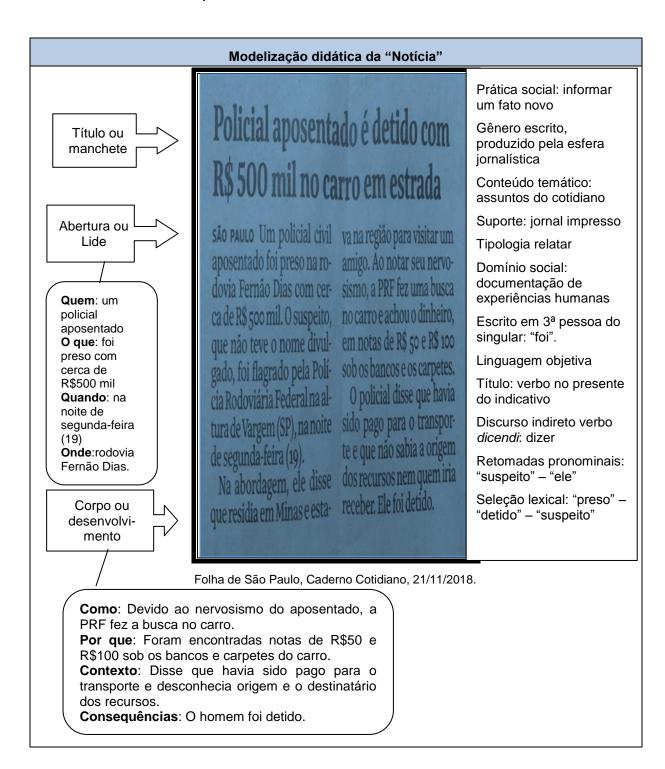
Ex.: "A idosa" foi encontrada em choque... – "Ela" (referência pronominal endofórica por anáfora) estava sem qualquer tipo de proteção... (anexo E);

"Os sequestradores andavam com os dois..." — "Eles" (referência pronominal endofórica por anáfora) pediram para que a idosa saísse do carro... (anexo E).

 A referência temporal pode ser observada pela duração formal do ato de narrar que tem a sua base e se desenvolve considerando uma origem espaçotemporal. O dêitico temporal, <u>ontem</u>, significa um dia anterior ao dia da publicação do jornal e não um dia antes do momento da fala.

Ex.: "As ações do Twitter caíram 20,54% ontem, depois que a rede social anunciou ter perdido 1 milhão de usuários..." (Anexo A)

Através da análise do *corpus* selecionado e das características contextuais, discursivas e linguístico-discursivas, obtidas, a partir das perguntas diretivas, do quadro de Barros (2012b), foi possível construir um modelo teórico/didático pertinente ao gênero textual "notícia". Com a ampliação da nossa visão sobre o gênero e por meio de todas as características elencadas acima, foi possível transformá-lo em um objeto de ensino.



Sinopse da sequência didática do gênero "notícia"

Para elaborarmos a nossa Sequência didática aproveitamos algumas atividades apresentadas no MAC-SP e incorporamos outros componentes para que o aluno pudesse, de fato, entender a linguagem inserida em práticas sociais reais e fosse capaz de utilizar o gênero "notícia" de forma consciente.



Professor, lembre-se que:

A sequência didática de gêneros (SDG) é "um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito" e seu objetivo é "confrontar os alunos com práticas de linguagem historicamente construídas, os gêneros textuais, para lhes dar a possibilidade de reconstruí-las e delas se apropriarem" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 51). Nos moldes propostos pelo ISD, caracteriza-se por apresentar quatro fases, ou seja, a apresentação da situação, a produção inicial, os módulos ou oficinas e a produção final.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 99) ressaltam que a *apresentação da situação* "visa expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado 'verdadeiramente' na produção final". Assim, o professor deve, nesse momento, expor um problema de comunicação, que poderá ser solucionado por meio da produção de um texto oral, escrito ou multimodal, uma vez que o foco da SDG é o ensino da produção textual. Entretanto, no projeto de ensino da produção textual é imprescindível a abordagem da leitura e da oralidade. Deve-se, também, nessa etapa, representar a situação de comunicação e a atividade que será executada, motivando, assim, o aluno a realizar o projeto de produção. Essa fase comporta, ainda, a sensibilização do gênero a ser estudado, por meio de leituras ou audição de textos do gênero em seu suporte original.

A segunda etapa refere-se à realização da primeira produção, em que os alunos elaboram um primeiro texto, ainda sem terem passado por intervenções didáticas sistematizadas para o enfrentamento das dificuldades de produção do

texto do gênero em questão. É o primeiro encontro com o gênero, o que permite, ao professor, avaliar as dificuldades dos aprendizes e planejar as intervenções da SDG.

A modularidade, ou seja, o agrupamento das atividades em módulos é um dos princípios que regem o procedimento didático. Na fase dos módulos (ou oficinas, como popularizado no Brasil) trabalha-se "uma ou outra capacidade necessária ao domínio de um gênero" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 103), capacidades essas diagnosticadas no processo de modelização didática do gênero e nas análises das primeiras produções dos alunos. Essas oficinas permitem ao professor trabalhar os problemas de níveis diferentes, desenvolvendo em seus alunos as capacidades de ação/discursivas/linguístico-discursivas.

Na penúltima etapa, realiza-se a produção final, ou seja, é o momento de "pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 106); bem como investigar as aprendizagens, por meio de uma avaliação formativa. Ainda nesta fase, os alunos revisam e reescrevem seus textos e isso, como parte essencial do processo, é ressaltado pelo grupo de Genebra: "considerar seu próprio texto como objeto a ser é um objetivo essencial do ensino" (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 112). Portanto, cabe ao professor criar estratégias para essa revisão textual, observando se há alguma necessidade de intervenção. Considera-se, ainda, o momento de fechamento da interação, ou seja, a circulação do gênero, como, por exemplo, a divulgação das produções em uma plataforma digital.

Portanto, o trabalho com a SDG possibilita atividades intensivas e a apropriação de práticas de linguagem em relação à produção de um determinado gênero, bem como uma avaliação formativa, com foco no desenvolvimento de múltiplos letramentos.

Seguindo este parâmetro, apresentamos, a seguir, a sinopse da nossa proposta de sequência didática do gênero "notícia", adaptada do MAC-SP, Caderno de Língua Portuguesa do 6ªSérie/7ºAno - volume 2.

Oficinas	Objetivos	Atividades	Materiais
OFICINA 1: Conhecendo um jornal.	 ✓ Visitar um jornal regional "Jornal de Assis". ✓ Conhecer a estrutura de uma empresa jornalística. ✓ Entrar em contato com um jornalista e com o contexto de produção do gênero "notícia". ✓ Conscientizar sobre a complexidade que envolve esse universo informativo. ✓ Registrar espontaneamente as impressões em relação à visita. ✓ Sistematizar e organizar os dados obtidos durante a visita. 	 Discussão oral. Sensibilização do gênero; Organização de uma visita a um jornal regional. Discussão e elaboração de questões para o momento da visita. Depois da visita: discussão sobre a visita. Levantamento de dados: organização de textos, fotos e material coletado. Elaboração de um mural com as fotos da visita para apresentação na escola. 	Questionário sobre o funcionamento do jornal Adaptado de (FARIA, 2013) Caderno
OFICINA 2: Apresentação do projeto	 ✓ Recapitular as principais característica do gênero "notícia". ✓ Despertar o interesse pelo projeto. ✓ Manusear jornais impressos, o suporte original da publicação da notícia. ✓ Reconhecer e analisar uma notícia fictícia. 	 Conhecendo o projeto: como serão as etapas, quais os objetivos, que gênero será produzido, onde e como circulará. Relembrar as principais características do gênero. Contato com diversos gêneros contidos no jornal em seus suportes originais. Roda de notícias Atividade: quadro organizativo. Leitura da notícia "Estudantes da 6ª série/7º ano passeiam pela própria escola". Atividades de análise sobre a notícia lida. 	Jornais impressos MAC-SP (Professor, p. 28, 35-36). MAC-SP (aluno, p.13-14, 19-21)
OFICINA 3: A primeira produção	 ✓ Apresentar a situação de produção. ✓ Escrever uma primeira notícia para avaliar o conhecimento dos alunos. 	Delimitação do contexto de produção da escrita da notícia. Produção da notícia (primeira produção): baseado numa situação real, ou seja, a visita ao jornal.	Caderno
OFICINA 4: Conhecendo o plano textual global do gênero	 ✓ Refletir sobre o que os telejornais apresentam ao espectador, considerando sua intencionalidade e público-alvo. ✓ Comparar com a notícia impressa. ✓ Reconhecer e sistematizar os elementos organizacionais e estruturais do gênero "notícia". 	 Apresentação de gravação de uma notícia televisiva. Apresentação da mesma notícia em um suporte escrito. Análise comparativa; Análise da estrutura composicional do gênero. Apresentação da Pirâmide invertida (título/manchete, lide, corpo). Atividade. 	Sala de informática ou data show Pirâmide invertida (FARIA e ZANCHETTA, 2012, p. 34).
OFICINA 5: Ampliando os conhecimentos linguísticos.	 ✓ Reconhecer os vários tipos de coesão que permitem a progressão do texto (substituição pronominal e outros tipos de nexos) 	Leitura de notícias Estudo de notícias Identificação do lide; Análise de manchetes atuais com foco no reconhecimento de verbos.	

	 ✓ Identificar os verbos nas manchetes e subtítulos ✓ Reconhecer o funcionamento da inserção 	 c. Análise escrita de uma notícia com foco nas vozes: discurso direto/indireto, uso de aspas. d. Retomada das regras de 	Atividades Impressas.
	de vozes na notícia (discurso direto e indireto) ✓ Refletir sobre algumas normas linguísticas (concordância verbal e	concordância. e. Identificação de retomadas anafóricas e outros elementos linguísticos de conexão. 3. Correção das atividades	,p. 22220
OFICINA 6: Jornal escolar on-line	(concordancia verbai e nominal) ✓ Apresentar o projeto do jornal <i>on-line</i> . ✓ Desenvolver um roteiro de ações necessárias para a sua realização. ✓ Ampliar a reflexão sobre o projeto.	Atividades da Apostila (Para começo de conversa 1-2, Oralidade 1-4, Atividade coletiva 1-3) Leitura de reportagem publicada no Jornal da Unicamp. Atividades sobre a reportagem	MAC-SP (ALUNO, p. 42- 50)
		lida. 4. Correção coletiva 5. Pesquisa na internet sobre jornais escolares.	
OFICINA 7: Produção final: planejando o texto	 Verificar a ampliação das capacidades de linguagem do aluno 	Produção de notícias sobre a escola, alunos destaque do bimestre, Grêmio estudantil, eventos da escola etc. Correção entre pares.	Caderno
OFICINA 8: Revisão final	✓ Aprimorar as notícias produzidas	Recapitulação das características do gênero Revisão e reescrita das notícias, a partir de uma lista de verificação. Correção final	Caderno
OFICINA 9: Letramento Digital.	 ✓ Desenvolver e aprimorar os conhecimentos de informática. ✓ Elaborar o site da escola para hospedar os dados. ✓ Inserir a escola e os alunos num sistema de redes de comunicação. 	 Apresentar aos alunos as plataformas WIKI, através do link https://pt.slideshare.net/ChiCo Salgado/plataformas-wiki /Ou webnode/ ou Blogger, do Google. Escolher com os alunos um modelo de site mais adequado ao propósito. Organizar a página (domínio) na internet com as informações da escola. Digitar as notícias produzidas pelos alunos. 	Sala de informática ou <i>data show.</i>
OFICINA 10: Exposição ao público.	 ✓ Apresentar o resultado do projeto para a comunidade escolar. ✓ Organizar o evento de apresentação, com a presença dos pais, visando socializar as produções. 	Realização da apresentação do <i>blog</i> jornalístico.	Data show.

OFICINA 01

Conhecendo um jornal

OBJETIVOS:

- Visitar um jornal regional.
- Conhecer a estrutura de uma empresa jornalística.
- Entrar em contato com um jornalista e com o contexto de produção do gênero "notícia".
- Conscientizar sobre a complexidade que envolve esse universo informativo.
- Registrar espontaneamente as impressões em relação à visita.
- Sistematizar e organizar os dados obtidos durante a visita.

PROFESSOR: Nessa etapa inicial da sequência didática, você deve motivar o aluno para a produção do gênero "notícia". Você pode representar a situação de comunicação e a atividade que será executada ou realizar a sensibilização do gênero a ser estudado, por meio de leituras ou audição de textos do gênero em seu suporte original.

- 1. Conduza uma discussão oral, despertando o interesse pelo projeto. Para isso, você pode utilizar jornais impressos, jornais gravados ou on-line.
- 2. Proponha uma visita a um jornal regional, a fim de que conheçam a estrutura e o funcionamento de uma empresa jornalística. Organize a visita. Entre em contato com o jornal escolhido para agendar a visita.

Caso não seja possível visitar um jornal, convide um jornalista ou algum responsável por um jornal e organize uma entrevista com ele, em sala de aula. Outra opção é levar os alunos à sala de informática e selecionar vídeos ou sites que representem esse contexto jornalístico.

 Elabore com os alunos questões para o momento da visita. Divida a sala em pequenos grupos e proponha a construção de um questionário (adaptado de Faria, 2013) sobre o funcionamento do jornal. (DP 1.1) 4. Depois da visita, faça o levantamento dos dados. Cada grupo deverá fazer uma transcrição escrita da entrevista. A partir das perguntas previamente preparadas, verifique se todas foram respondidas. Peça aos alunos que façam uma síntese de cada resposta. Relembre com eles que, quando uma entrevista oral é publicada em suportes impressos, sofre modificações em relação ao texto original, portanto, eles devem fazer a retextualização. (DP 1.2)



Lembrete: Segundo Marcuschi (2001), quando fazemos uma atividade de retextualização, causamos interferência na forma e substância da expressão e na forma e substância do conteúdo. Os são processos de retextualização compreendidos como ações de resumir, parafrasear, parodiar, transformar textos de um sistema semiótico em outro (de verbal a não-verbal ou vice-versa). "Toda vez que repetimos ou relatamos o que alguém disse, até mesmo quando produzimos as supostas citações ipsis verbis, estamos transformando, reformulando, recriando e modificando uma fala em outra" (MARCUSCHI, 2001, p. 48).

5. Organize um mural com as fotos da visita e apresente para toda a escola.

OFICINA 02

Apresentação do projeto

OBJETIVOS:

- Recapitular as principais características do gênero "notícia".
- Despertar o interesse pelo projeto.
- Manusear jornal impresso.
- Reconhecer e analisar uma notícia fictícia.

PROFESSOR: Faça com que o aluno relembre as principais características do gênero "notícia" e manuseie jornais impressos. Caso seja o primeiro contato com o gênero, apresente, detalhadamente, a estrutura de um jornal impresso e os diversos gêneros presentes neste suporte.

- 1. Retome com os alunos o que será desenvolvido no projeto: as etapas,os objetivos, qual o gênero será produzido, onde circulará etc.
- 2. Nessa etapa, relembre os principais aspectos do gênero "notícia".
- Organize na lousa, coletivamente, um quadro com as principais características desse gênero.
- Questione-os: O que vocês já sabem? Do que se lembram sobre o volume anterior? Para que serve uma notícia? (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do professor, 2014, vol. 2, p. 28, item 2).
- Apresente novamente o jornal impresso, os cadernos, as seções, as manchetes e os gêneros contidos nele.
- 4. Faça uma roda de notícias com os alunos a fim de que observem se essas características anotadas no quadro são confirmadas pelas notícias lidas em jornais. (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do professor, 2014, vol.2, p. 28, Oralidade 1). (DP 2.1)
- 5. Reúna os alunos em pequenos grupos. Cada grupo deve se encarregar de ler algumas notícias em diferentes seções e, organizar um novo quadro com as seguintes informações: título do jornal; caderno ou seção; título e subtítulo; tema geral; fato/acontecimento. Os grupos devem apresentar as notícias lidas para toda a classe. (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do professor, 2014, vol.2, p. 28, Oralidade 2 e 3). (DP 2.2)
- 6. Leia notícias recentes para a sala e enfatize, neste momento, o lide, com o exercício proposto. Sugerimos duas notícias, que poderão ser substituídas a qualquer momento. (DP 2.3)

- 7. Faça a leitura do texto: "Estudantes da 6ª Série/7º Ano passeiam pela própria escola" (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do professor, 2014, vol.2, p.35). (DP 2.4)
- Proponha para a classe as atividades de análise (Atividade adaptada do MAC-SP

 Caderno do professor, 2014, vol.2, p.35-36). (DP 2.5)

Oficina 03

A primeira produção

OBJETIVOS:

- Apresentar a situação de produção.
- Escrever uma primeira notícia para avaliar o conhecimento dos alunos.

PROFESSOR: Nessa etapa os alunos produzirão primeira versão da notícia, baseada em uma situação real vivenciada pelos por eles, ou seja, a visita ao jornal. Essa produção servirá como diagnóstico e direcionará o planejamento do professor, que avaliará as dificuldades e poderá reestruturar ou replanejar as intervenções da SDG.

- Apresente o contexto de produção, relembrando com os alunos o momento da visita ao jornal.
- 2. Para essa primeira versão, o aluno deve escrever uma notícia sobre a visita realizada ao jornal. O aluno deve desenvolver uma notícia, a partir das informações adquiridas sobre o gênero. O contexto de produção deve estar relacionado às questões e aos conhecimentos adquiridos durante a visita ao jornal. (DP 3).

Caso nem a visita a um jornal, nem a entrevista, tenham sido realizadas, represente uma situação de comunicação. O importante é motivar o aluno a realizar o projeto de produção.

OFICINA 04

Conhecendo a estrutura do gênero

OBJETIVO:

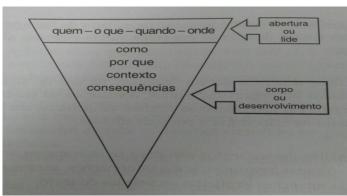
- Comparar e refletir sobre diferentes suportes.
- Reconhecer e sistematizar a estrutura composicional do gênero.

PROFESSOR: Nessa etapa os alunos poderão aprofundar os conhecimentos sobre a estrutura composicional do gênero "notícia". Promova um momento de reflexão para que o estudante perceba as semelhanças e as diferenças entre uma notícia televisiva e uma notícia *on line*.

- Sugerimos que você apresente a notícia televisiva "Mais de 90 presidiários fogem da cadeia na Paraíba" (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AjMfecinGjg) exibida pelo Jornal Nacional no dia 10 de setembro de 2018. (DP 4.1)
- Em seguida, leia com os alunos uma notícia que aborda a mesma temática:
 "Quase 100 detentos fogem de presídio de segurança máxima em João Pessoa" (Disponível
 em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2018/09/10/detentos-fogem-de presidio-de-seguranca-maxima-em-joao-pessoa.ghtml. Acesso em: 11 set. 2018).
 (DP4.2)
- 3. Faça com os alunos uma análise comparativa entre a notícia televisiva e a notícia escrita. Essa atividade pode ser realizada coletivamente. (**DP 4.3**)
- 4. Apresente aos alunos o modelo da Pirâmide invertida (título/manchete, lide, corpo). Explique que o gênero "notícia", geralmente, apresenta uma estrutura padrão, composta de duas partes: o lead e o corpo. A construção composicional

desse gênero, para Faria e Zancheta (2012), pode ser representada da seguinte forma:

Estrutura composicional do gênero notícia (pirâmide invertida):



Fonte: Faria e Zanchetta (2012, p. 34).



Lembrete: A pirâmide invertida foi difundida pelos americanos e permite uma leitura rápida do texto. A parte superior corresponde aos primeiros parágrafos, ou seja, o **lide/lead**, que deve apresentar a maior parte das informações sobre o fato ocorrido: o que, quem, quando, onde. De acordo com Barbosa (2001) *lead* significa "conduzir" e, como o próprio nome indica, esse primeiro parágrafo tem a intenção de atrair os leitores, destacando os fatos mais importantes ou levá-los à leitura do restante da notícia.

Na sequência, aparece o **corpo do texto**, onde são desenvolvidas as informações do *lead*, com os aspectos secundários, que completam o texto (como, por quê, o contexto e as consequências).

1. A partir do esquema da "Pirâmide Invertida", proponha que os alunos identifiquem a estrutura composicional do gênero, analisando a notícia: "Quase 100 detentos fogem de presídio de segurança máxima em João Pessoa", publicada no portal G1.globo.com (Disponível em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2018/09/10/detentos-fogem-de-presidio-de-seguranca-maxima-em-joao-pessoa.ghtml. Acesso em: 11 set. 2018). (DP 4.4)

OFICINA 05

Ampliando os conhecimentos linguísticos

OBJETIVOS:

- Reconhecer os vários tipos de coesão que permitem a progressão do texto.
- Identificar os verbos nas manchetes e subtítulos.
- Reconhecer o funcionamento da inserção de vozes na notícia (discurso direto e indireto).
- Refletir sobre algumas normas linguísticas (concordância verbal e nominal).

PROFESSOR: Nessa etapa é importante que o aluno relembre os elementos coesivos, reconheça o uso das vozes e identifique aspectos de concordância. Caso esse conteúdo ainda não tenha sido estudado, é necessário abordá-lo na íntegra, para que o aluno consiga se apropriar e compreender as atividades.

- 1. Leia com os alunos as notícias propostas: "Cachorrinha se recusa a sair de casa após morte de donos e funcionária é contratada para cuidar de animal" (Disponível em: http://g1.globo.com/ultimas-noticias.html. Acesso em 16/09/2018) e "Homem morre após capotar caminhão em Cachoeiro de Itapemirim", disponível em: https://noticias.r7.com/cidades/folha-vitoria/homem-morre-apos-capotar-caminhao-em-cachoeiro-de-itapemirim-16092018. Acesso em 16/09/2018. (DP 5.1)
- 2. Proponha aos alunos o estudo das notícias, a partir das atividades linguísticas apresentadas. (DP 5.2)
- 3. Em seguida, faça a correção das atividades na lousa.

OFICINA 06

Jornal escolar on-line

OBJETIVO:

- Apresentar o projeto do jornal on-line.
- Desenvolver um roteiro de ações necessárias para a sua realização.
- Ampliar a reflexão sobre o projeto.

PROFESSOR: Desenvolva um roteiro de ações necessárias para a realização do projeto do jornal escolar on-line.

- 1. Explique aos alunos o projeto do jornal escolar on-line. Peça que desenvolvam as atividades propostas (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do aluno, 2014, vol.2, p. 42-45). (**DP 6.1**)
- 2. Proponha a leitura da reportagem: "Jornalismo comunitário eleva a autoestima e resgata cidadania", de Manuel Alves Filho e publicada no Jornal da Unicamp (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do aluno, 2014, vol.2, p. 45-49). **(DP 6.2)**
- 3. Explique as atividades propostas sobre a reportagem lida (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do aluno, 2014, vol.2, p. 49-50). **(DP 6.3)**
- 4. Faça uma correção coletiva. Ouça as respostas elaboradas pelos grupos e faça as intervenções que julgar necessárias.
- 5. Incentive os alunos a pesquisarem na internet sobre jornais comunitários ou projetos de jornais escolares. Peça uma pesquisa como tarefa de casa. (Atividade adaptada do MAC-SP Caderno do aluno, 2014, vol.2, p. 50, Ativ. 1-2). **(DP 6.4)**

OFICINA 07

Planejando o texto / produção final

OBJETIVO:

Verificar a ampliação das capacidades de linguagem do aluno.

PROFESSOR: Nessa etapa os alunos produzirão notícias sobre a escola.

- 1. Oriente aos alunos que escrevam notícias sobre a escola (alunos destaque do bimestre, Grêmio Estudantil, eventos escolares ou outros). (**DP 7.1**)
- 2. Em seguida, solicite que troquem os textos elaborados com o colega, para que este possa fazer sugestões e adaptações, se necessário. (DP 7.2)

OFICINA 08

Retoque final

OBJETIVO:

Aprimorar as notícias produzidas.

PROFESSOR: Nesse momento, realiza-se a produção final, ou seja, é a fase de pôr em prática as noções e os instrumentos obtidos nos módulos e investigar as aprendizagens, por meio de uma avaliação somativa. Nessa fase, os alunos reescrevem seus textos, é a parte essencial do processo, assim ressalta o grupo de Genebra: "considerar seu próprio texto como objeto a ser retrabalhado é um objetivo essencial do ensino" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 112).

- 1. Relembre, oralmente, com os alunos as principais características da notícia;
- 2. Entregue a primeira versão do texto aos alunos. Peça que façam uma revisão e a reescrita das notícias, a partir da lista de verificação. (**DP 8**)
- 3. Ao final, recolha os textos para a correção final.

OFICINA 09

Letramento Digital

OBJETIVOS:

- Desenvolver e aprimorar conhecimentos de informática.
- Elaborar o site da escola para hospedar os dados.
- Inserir a escola e os alunos num sistema de redes de comunicação.

PROFESSOR: Apresente aos alunos as diversas possibilidades existentes para a criação de sites. Escolha com eles um modelo de site e organize uma página para a escola.

- Apresente aos alunos as plataformas Wiki, através do link https://pt.slideshare.net/ChiCoSalgado/plataformas-wiki, Webnode ou o Blogger, do Google. Você poderá utilizar o data-show para essa primeira atividade. (DP 9)
- 2. Acesse, juntamente com os alunos, algumas páginas e escolham um hospedeiro, ou seja, o site que abrigará o blog da escola.
- 3. Organize a página (domínio) na internet com as informações da escola.

PROFESSOR, esse é o momento de fechamento da interação, ou seja, a circulação do gênero. Nesse caso, a divulgação das produções será realizada em uma plataforma digital.

4. Insira as postagens, ou seja, as notícias produzidas pelos alunos. Nesse momento, será preciso utilizar a sala de informática para que eles possam digitar e postar seus textos.

OFICINA 10

Exposição ao público

OBJETIVOS:

- Apresentar o resultado do projeto para a comunidade escolar.
- Organizar o evento de apresentação, com a presença dos pais.

PROFESSOR: Organize o evento de apresentação do projeto para a comunidade escolar. Faça com que os alunos se sintam protagonistas do projeto, deixando que eles apresentem aos pais e a comunidade escolar o que produziram.

1. Organize, juntamente com a coordenação da escola e com os alunos, o evento de apresentação do *Blog* jornalístico. **(DP 10)**

Sequência Didática

Noticia Caderno do Aluno

LEDA MARIA CAMARGO DA COSTA LIMA

Aluno, elaboramos uma sequência didática, direcionada ao 7º ano do Ensino Fundamental, que transforme a "notícia" em uma ferramenta de interação dentro do contexto escolar, tornando, dessa forma, o ensino desse gênero menos artificial. O nosso objetivo é que você entenda a linguagem inserida em práticas sociais reais e seja capaz de utilizar o gênero "notícia" de forma consciente.

OFICINA 01



Conhecendo um jornal

Dispositivo Didático 1.1

1ª Etapa: questionário sobre o funcionamento do jornal

Reúna-se em pequenos grupos e escolha um dos itens abaixo para realizar a entrevista oral no momento da visita ao jornal. Você pode acrescentar mais questões ou adaptá-las, conforme desejar.

- a) <u>Jornalista:</u> Qual é a formação dos jornalistas? Jornalista é um escritor? Quantos tipos existem de jornalistas: redatores, repórteres etc.?
- b) <u>Imprensa:</u> Qual é a posição do jornal no contexto da imprensa regional, em relação à tiragem e ao número de leitores? Quais os jornais concorrentes?
- c) Redação: Como se organiza a redação de um jornal? Como é o organograma do jornal? Qual é o papel do diretor e do chefe de redação?
- d) <u>Fontes do jornal:</u> Quais as principais fontes do jornal? Como as informações chegam ao jornal? Como se estabelece a pauta do jornal? Quem decide sobre o que publicar na página principal? Como o jornal se retrata em caso de erro?

- e) <u>Administração:</u> Quanto custa para produzir um exemplar? O preço de venda cobre os gastos? Qual é a tiragem deste jornal? Quantos exemplares em média são vendidos nas bancas? Quantas pessoas trabalham nesta empresa?
- f) Oficinas: Como é feita a impressão? As máquinas são nacionais ou importadas?
- g) <u>Diagramação e arte final:</u> O que é diagramação e arte final? Quais são as características profissionais de um diagramador?
- h) Foto/Imagem: Quem escolhe a foto que sai no jornal e quem faz a legenda é o próprio fotógrafo? Como as fotos são transmitidas ao jornal?
 - i) Grupo escolhido:

1. 2. 3.	va as questões que o seu grupo fará durante a visita:
4.	Dispositivo Didático 1.2

2ª Etapa: levantamento dos dados (depois da visita)

Para a organização dos dados coletados durante a entrevista, faça uma síntese das respostas obtidas.

Vale ressaltar a entrevista oral, quando é publicada em suportes impressos, sofre modificações em relação ao texto original. Seu professor explicará esse processo chamado de retextualização.

Grupo escolhido:	
Respostas obtidas na entrevista oral:	

Faça a retextualização da entrevista:
OFICINA 02
Apresentação do projeto
Apresentação do projeto
Dispositivo Didático 2.1
Atividade 01
Com a ajuda do professor, organize um quadro com as principais
características do gênero "notícia":

Dispositivo Didático 2.2

Atividades 02 (Adaptada do MAC-SP - Caderno do aluno, 2014, Vol.2, p. 13/14).

- Em grupo, organizem uma roda para a leitura de notícias de jornal.
- Após a leitura organizem um novo quadro, com as seguintes informações:

Quadro organizativo
Título do jornal:
Caderno ou seção:
Título e subtítulo:
Tema geral:
Fato/Acontecimento:
 Apresentem o quadro que montaram e as notícias lidas. Falem de sua impressões sobre os temas tratados, sobre a estrutura do gênero e sobre função social da notícia na vida das pessoas (para que serve uma notícia de jornal?).
Importante! Nessa apresentação, não deixem de indicar qual é, na opinião de grupo, a principal notícia lida? Qual pode ser o impacto dessa notícia na sociedade Ela mobiliza o leitor para refletir sobre as questões políticas e econômicas do país Como? Uma notícia pode revelar valores culturais de um povo, de uma época e de um lugar? Como seria possível perceber esses valores ao lê-la?

Dispositivo Didático 2.3

Atividade 03

I) Leia as notícias a seguir:

Notícia 01

Ladrões roubam ônibus e atiram em motorista entre Florínea e Tarumã

O roubo aconteceu nesta madrugada de quinta-feira

A madrugada desta quinta-feira, dia 30 de agosto, foi de terror para os passageiros de um ônibus que fazia o itinerário Foz do Iguaçu (PR) com destino a São Paulo.

Uma quadrilha armada abordou o ônibus na rodovia Miguel Jubran (SP-333), no trecho entre Florínea e Tarumã. Para fazer o ônibus parar, os assaltantes atiraram contra o coletivo e um dos tiros acabou acertando a perna do motorista que foi encaminhado para o NAR do Hospital Regional de Assis.

Os passageiros foram levados para uma estrada de terra e os ladrões roubaram dinheiro e celulares dos passageiros.

NOTÍCIAS » <u>REGIÃO</u>/ ago. 30, 2018 disponível em: https://www.assiscity.com/?b=82946. Acesso em: 2 set. 2018.

Notícia 02

Incêndio de grandes proporções destrói o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista Ainda não há informações sobre as causas do fogo; ninguém se feriu, mas a maior parte do acervo foi destruída. Instituição tem 200 anos de história e foi residência de um rei e dois imperadores.

Um incêndio de grandes proporções destruiu o <u>Museu Nacional</u>, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, Zona Norte do Rio.

O fogo começou por volta das 19h30 deste domingo (2) e foi controlado no fim da madrugada desta segunda-feira (3). Mas pequenos focos de fogo seguiam queimando partes das instalações da instituição que <u>completou 200 anos em 2018</u> e já foi residência de um rei e dois imperadores.

A maior parte do acervo, de cerca de <u>20 milhões de itens</u>, foi totalmente destruída. Fósseis, múmias, registros históricos e obras de arte viraram cinzas. Pedaços de documentos queimados foram parar em vários bairros da cidade.

Segundo a assessoria de imprensa do museu e o Corpo de Bombeiros, não há feridos. Apenas quatro vigilantes estavam no local, mas eles conseguiram sair a tempo.

As causas do fogo, que começou após o fechamento para a visitantes, serão investigadas. A Polícia Civil abriu inquérito e repassará o caso para que seja conduzido pela Delegacia de Repressão a Crimes de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, da Polícia Federal, que irá apurar se o incêndio foi criminoso ou não.

Por Lívia Torres, Matheus Rodrigues, Nathalia Toledo, Ricardo Abreu e Lilia Teles, G1 Rio, GloboNews e TV Globo, 02/09/2018, 20h07. Acesso em 2 setembro de 20182018 Disponível em: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/02/incendio-atinge-a-quinta-da-boa-vista-rio.ghtml

•	Retome o primeiro parágrato dos textos 01 e 02 e observe as informações
	contidas neles. Que informações são essas? Qual é a importância delas para
	a composição desse texto?

II) Leia agora uma notícia fictícia (notícia 3) e responda às atividades propostas (Atividade adaptada do MAC-SP- Caderno do aluno, 2014, vol.2, p. 19/20):

Dispositivos Didáticos 2.4 e 2.5

Notícia 03: "Estudantes da 6ª série/7º ano passeiam pela própria escola"



1. Individualmente, faça a leitura do texto a seguir.

Estudantes da 6ª série/7º ano passeiam pela própria escola

Situação fictícia inspira ação de alunos

No dia 22 de março, no período da manhã, estudantes da 6ª série/7º ano da Escola Estadual Alfredo Gonçalves, em São Paulo, iniciaram um projeto simulado de revitalização de seu espaço escolar. "Este projeto faz parte de um conjunto de ações que tem como meta chamar a atenção dos estudantes para os pequenos gestos que podem transformar sua vida dentro e fora da escola", diz a professora de Língua Portuguesa, Sônia Maria Leite, também coordenadora do projeto.

Ela conta que o projeto faz parte de uma história lida pelos estudantes durante as suas aulas. "A protagonista da história é uma menina, também estudante de 6ª série/7º ano, que deseja fazer a biblioteca de sua escola, fechada há mais de três anos, voltar a funcionar", relata Sílvio Andrade, um dos alunos que participam do projeto.

Os estudantes, motivados pelas ações da história, contam que a primeira parte da simulação de um projeto em sua escola começou em sala de aula mesmo. A professora pediu que falassem das coisas de que gostavam ou não na escola, explicando o que poderiam fazer para mudar o que não apreciavam (caso fosse um problema coletivo). Em seguida, convidou-os a participar da excursão pelo espaço escolar a fim de ratificarem (ou não) o que tinham falado durante a aula.

O resultado não poderia ser melhor. "Os alunos voltaram para a classe cheios de ideias e montaram uma lista com tudo o que consideraram mais importante nesse passeio", conta a professora Sônia. Entre essas constatações da turma, chamou a sua atenção o fato de a biblioteca da escola estar fechada durante o período das aulas, impedindo os alunos de usar esse espaço para estudar, pesquisar, ler ou mesmo para participar de uma roda de leitura.

A próxima ação dos alunos já está programada para a semana que vem: eles farão entrevistas com seus colegas de outras séries/anos a fim de ouvir o que também têm a dizer sobre a escola.

Estudantes e professora afirmam que vale a pena esperar pelas novas notícias.

Os nomes utilizados na notícia são fictícios.

Elaborado por Débora de Angelo e Eliane Aguiar especialmente para o São Paulo faz escola.

a)	A que gênero esse texto pertence?
b)	Do que trata o texto?
c)	Explique qual é a intenção das autoras ao colocar título e subtítulo?
d)	Qual a finalidade do primeiro parágrafo desse texto? Que informações ele apresenta ao leitor?
e)	Retire do texto algumas falas de pessoas que participaram da ação. Depois, responda: Qual é a função dessas falas?
NEV	Oficina 03

Dispositivo Didático 3

A primeira produção

1. Escreva uma notícia sobre a visita realizada ao jornal. Lembre-se dos detalhes mais importantes durante a visita e das características do gênero "notícia".

Lembre-se que esta sera a primeira versao do seu texto. Faremos, ainda,
revisões e reescritas. Caso você não tenha ido conhecer o funcionamento de um
jornal, seu professor vai propor outro tema para esta produção.
·



Oficina 04

Conhecendo a estrutura do gênero

Dispositivo Didático 4.1

Atividade 01:

Assista a notícia "Mais de 90 presidiários fogem da cadeia na Paraíba", apresentada em 10 de setembro de 2018, no Jornal Nacional. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=AjMfecinGjg.

Dispositivo Didático 4.2

Atividade 02: Agora leia a mesma notícia publicada no portal G1.globo.com:

Quase 100 detentos fogem de presídio de segurança máxima em João Pessoa

Um total de 92 presos fugiu do PB1 e 42 foram recapturados, diz secretaria. Criminosos derrubaram portão principal do presídio e trocaram tiros com policiais militares e agentes penitenciários. Um PM foi morto.

Pelo menos 92 presos fugiram da Penitenciária de Segurança Máxima Romeu Gonçalves Abrantes, o PB1, na madrugada desta segunda-feira (10) em <u>João Pessoa</u>, segundo nota divulgada pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds). Até esta terça-feira (11), foram recapturados 42 detentos, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). Segundo a Polícia Militar, as principais divisas com Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará foram fechadas.

Inicialmente a Seds trabalhava com a possibilidade de fuga de pelo menos 105 detentos, mas após uma recontagem, o órgão informou, às 15h40, que foram 92 fugitivos.

Um tenente da Polícia Militar foi baleado na rodovia estadual PB-008 e teve morte cerebral confirmada, segundo a Seds. Erivaldo Moneta, de 36 anos, estava em um posto policial que teria sido alvo de vários tiros após a fuga de detentos no presídio de segurança máxima em João Pessoa.

O presídio tem capacidade para 660 presos e atualmente tinha cerca de 680 detentos, conforme o secretário Sérgio Fonseca. De acordo com o sistema Geopresídios, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a unidade prisional tinha 681 presos em 644 vagas. Segundo a Seap, "a quantidade de agentes no local era suficiente para fornecer a guarda do PB1, foi uma ação pontual".

O comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, Euller Chaves, afirmou que "todas as forças de segurança estão buscando caçar esses elementos. A PM está de prontidão nas ruas, vamos dar proteção adequada à população. Vamos buscar efetivamente resgatar naturalmente a sensação de insegurança (após a fuga em massa)".

O secretário de segurança Cláudio Lima disse que "as escolas estaduais estão funcionando. Mas nós não temos poder de mando sobre as municipais. Podemos dizer que a polícia vai estar nas ruas. Não teve nenhum grande problema".

Disponível em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2018/09/10/detentos-fogem-de-presidio-de-seguranca-maxima-em-joao-pessoa.ghtml. Acesso em: 11 set. 2018.

Dispositivo Didático 4.3

Atividade 03:

Você pôde observar duas notícias em diferentes mídias. Agora compare essas notícias:

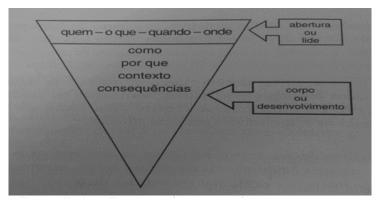
Em que aspectos elas s\u00e3o semelhantes?

Dispositivo Didático 4.4

Atividade 04: Seu professor apresentará a estrutura composicional do gênero "notícia".

Observe:

Estrutura composicional do gênero "notícia":



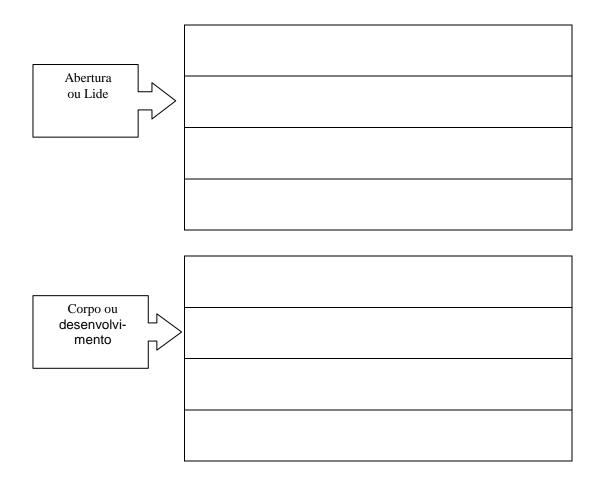
Fonte: Faria e Zanchetta (2012, p. 34).



Lembrete: A pirâmide invertida foi difundida pelos americanos e permite uma leitura rápida do texto. A parte superior corresponde aos primeiros parágrafos, ou seja, o lide/lead, que deve apresentar a maior parte das informações sobre o fato ocorrido: o que, quem, quando, onde. De acordo com Barbosa (2001) lead significa "conduzir" e, como o próprio nome indica, esse primeiro parágrafo tem a intenção de atrair os leitores, destacando os fatos mais importantes ou levá-los à leitura do restante da notícia.

Na sequência, aparece o **corpo do texto**, onde são desenvolvidas as informações do *lead*, com os aspectos secundários, que completam o texto (como, por que, o contexto e as consequências).

 A partir do esquema da "Pirâmide Invertida", identifique a estrutura composicional do gênero, analisando a notícia publicada no portal G1.globo.com: "Quase 100 detentos fogem de presídio de segurança máxima em João Pessoa".



Oficina 05 Ampliando os conhecimentos linguísticos

Dispositivo Didático 5.1

Atividade 01

Leia as seguintes notícias:

Notícia 01:

Cachorrinha se recusa a sair de casa após morte de donos e funcionária é contratada para cuidar de animal

Filho de casal mantém casa há 3 anos e contratou uma pessoa para visitar diariamente o animal.

Depois que os donos da cachorrinha Sandy morreram, há mais de 3 anos, ela ficou depressiva e desde então se recusa a sair da casa onde foi criada, em Camapuã, a 140 km de Campo Grande.

Segundo a funcionária Ednir Oliveira, o filho do casal dono do animal até tentou levar a Sandy para a casa dele, mas ela faz o trajeto de volta.

"Já tentamos levá-la para a casa de um dos filhos do casal, mas quando a gente solta a Sandy, ela corre umas quatro quadras e volta para a casa dela. Sempre chorando para alguém abrir a porta", explica ao G1.

De acordo com a funcionária, o animal tem 10 anos de idade e começou a apresentar os sintomas da depressão quando o dono morreu há 5 anos. Dois anos depois, a esposa dele teve um AVC e morreu uma semana após dar entrada no hospital.

Ednir explica que ao sair com a cachorrinha, ela sempre chora para retornar para a casa e recentemente, o único percurso que ela faz é do quarto para a sala de estar. "Hoje ela praticamente não sai da caminha dela. Ela apenas vai até a sala para comer e depois volta para o quarto, sempre com um semblante triste", conta.

Segundo o filho do casal, Jucimar Cardoso, de 41 anos, que mora na cidade de Paraíso das Águas, a 137 km de Camapuã, todo fim de semana ele vai visitar o animal e diz que cuida da Sandy porque ela era muito especial para os pais. "Quando minha madrasta morreu, ela pediu para eu cuidar da cachorrinha, mas acabei passando em um concurso público e tive que mudar de cidade. Agora pago para uma pessoa cuidar dela. Não dá para abandoná-la", explica.

Por Flávio Dias, G1 MS,16/09/2018. Disponível em: http://g1.globo.com/ultimas-noticias.html. Acesso em 16/09/2018.

Notícia 02:

Homem morre após capotar caminhão em Cachoeiro de Itapemirim

Segundo a Polícia Militar do Estado (PMES), o caminhão possui placas de

Minas Gerais e capotou na subida de Baleeira

O motorista não resistiu aos ferimentos e teve óbito confirmado ainda

no local do acidente.

Um homem morreu após o caminhão em que estava capotar na tarde deste

sábado (14), na rodovia ES 489, na localidade de Itaoca Pedra, em Cachoeiro de

Itapemirim.

Segundo a Polícia Militar do Estado (PMES), o caminhão possui placas de

Minas Gerais e capotou na subida de Baleeira, trecho que liga Itaoca Pedra a

Gironda.

O motorista não resistiu aos ferimentos e teve óbito confirmado ainda no

local do acidente. Ainda de acordo com a PMES, a perícia foi acionada para

apurar as causas do acidente.

Folha Vitória,16/09/2018. Disponível em: https://noticias.r7.com/cidades/folha-vitoria/homem-

morre-apos-capotar-caminhao-em-cachoeiro-de-itapemirim-16092018. Acesso em 16/09/2018.

Dispositivo Didático 5.2

Atividade 02: Responda às questões propostas:

a) Identifique o lide presente nas duas notícias.

Notícia 01:

Notic	cia 02:
q	os títulos das notícias, qual foi o tempo verbal empregado? Por que você acha que esse tempo, em geral, é escolhido pelos jornalistas? Identifique esses erbos.
c) Re	eferente à notícia 01, identifique:
• 6	Quais são as vozes que aparecem para dar maior credibilidade ao texto?
• 6	Quais verbos do dizer são usados nessas citações?
• G	Que tipo de discurso predomina, o discurso direto ou indireto?
,	entifique os elementos de concordância verbal e justifique seu uso:
	o animal tem 10 anos de idade e começou a apresentar os sintomas da lepressão"
• "(o caminhão possui placas de Minas Gerais e capotou na subida de Baleeira"

e) Nas notícias apresentadas, alguns elementos fazem retomadas, dand progressão ao texto. Encontre esses elementos: Notícia 01: cachorrinha Notícia 02: homem	•	"Depois que os donos da cachorrinha Sandy morreram, há mais de 3 anos	 "
	e)	·	dando
Notícia 02: homem	No	otícia 01: cachorrinha	
 Acompanhe a correção com o seu professor. 			

Dispositivo Didático 6.1

Oficina 06

Jornal escolar on-line

Atividade 1 (Adaptada do MAC-SP, Caderno do Aluno, 2014, p. 42-45)

Para começo de conversa

- Após as explicações do professor, responda no caderno: O que você compreendeu sobre o projeto?
- 2. Reflita e responda no caderno:
- Por que trabalhar com projetos pode contribuir para desenvolver a aprendizagem?
- Produzir um jornal escolar contribui para gerar mudanças? Quais? Por que acha isso?
- Como pode ser organizado um projeto de produção de um jornal escolar?

Qual é a "cara" ou perfil que você gostaria que seu jornal tivesse? Por quê?

<u>Oralidade</u>

Esta atividade tem o objetivo de verificar o que vocês aprenderam sobre o veículo de informação "jornal". Para tanto, com a orientação do professor, sigam estes passos:

- Formem uma roda de conversa para lembrar o que sabem sobre o jornal: como ele se estrutura, suas seções e colunas, os temas que aborda, os gêneros textuais que veicula, o tipo de linguagem utilizada etc.
- 2. Montem um quadro com as principais características de que se lembraram e observe as dúvidas que ainda têm sobre o tema.
- 3. Dividam-se em grupos e façam a leitura do exemplar de jornal entregue pelo professor: manuseiem o material e verifiquem se as informações registradas no quadro condizem com o que encontraram.

Dispositivo Didático 6.2

Atividade 02: (Atividade adaptada do MAC-SP – Caderno do aluno, 2014, Vol.2, p. 45-49).

Individualmente, faça a leitura da reportagem a seguir: "Jornalismo comunitário eleva a autoestima e resgata cidadania", escrita por Manuel Alves Filho e publicada no Jornal da Unicamp, Edição 311.



Jornalismo comunitário eleva a autoestima e resgata cidadania

Projeto coordenado e transformado em tese por jornalista é desenvolvido com jovens de três comunidades carentes

O jornal comunitário pode se constituir em eficiente estratégia de educação não formal, contribuindo para a elevação da autoestima, a reconstrução da cidadania e o desenvolvimento de um olhar crítico por parte das pessoas envolvidas na sua produção e também dos demais integrantes da comunidade no qual o veículo de comunicação está inserido. A conclusão não está baseada em mera retórica, mas numa pesquisa-ação realizada pelo jornalista Amarildo Carnicel para a tese de doutorado que acaba de defender na Faculdade de Educação (FE) da Unicamp. Nos últimos quatro anos, o pesquisador coordenou oficinas de Jornalismo Comunitário destinadas a jovens entre 11 e 17 anos de três comunidades carentes de Campinas. Mesmo enfrentando dificuldades e identificando equívocos de percurso, a iniciativa proporcionou bons resultados. Tanto é assim que em um dos bairros o fanzine criado pelos adolescentes já completa três anos de existência e começa a gerar novos frutos.



Fanzine completa três anos de existência

As oficinas coordenadas por Carnicel, que é pesquisador do Centro de Memória da Unicamp (CMU) e professor da PUC-Campinas, do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e das Faculdades Hoyler, integram o projeto intitulado "Memória, qualidade de vida e cidadania: os bairros populares de Campinas", desenvolvido pelo CMU. Este compreende outras oficinas além da de Jornalismo Comunitário, tais como fotografia, história oral, criatividade, hip--hop etc. As três comunidades objeto do trabalho foram a Vila Costa e Silva, o Complexo São Marcos (formado pelos jardins São Marcos, Campineiro, Santa Mônica e Recanto Fortuna) e Vila Castelo Branco, localizadas na periferia do município. Em todos os bairros, destaca o pesquisador, o projeto contou com a parceria de uma ONG ou da paróquia local.

Carnicel afirma que todo o trabalho deu-se num processo de aprendizado mútuo. "Se a iniciativa de elaboração de um jornal comunitário consistiu em novidade para os adolescentes, a transmissão do conhecimento e o meio utilizado para a materialização dos ensinamentos também

Primeira página do jornal Conexão Jovem, maio/junho de 2004.

foram atividades inéditas para mim". A experiência, reconhece, foi marcada por várias dificuldades. O autor da tese lembra que muitos jovens tinham dificuldade para ler ou escrever. Outro problema foi a falta de familiaridade dos adolescentes com as práticas da educação não formal. "A educação não formal é caracterizada pela participação espontânea e pela inexistência de cobranças e punições. Também não há relação hierárquica entre as pessoas. Mesmo assim, tanto na Vila Costa e Silva quanto no Complexo São Marcos os garotos e garotas insistiam em me chamar de 'professor'. Além disso, nossos encontros se davam numa sala, onde eu me valia de lousa e giz para explicar o que era uma entrevista ou uma reunião de pauta. De algum modo, isso criava um ambiente próximo ao da escola convencional", explica.

Na Vila Costa e Silva, os adolescentes produziram um jornal mural, cujos exemplares foram afixados em pontos estratégicos do bairro, como estabelecimentos comerciais e locais de grande concentração dos moradores. Entretanto, assim que Carnicel deixou a coordenação das atividades, para dar prosseguimento à sua pesquisa, os trabalhos foram encerrados. No Complexo São Marcos, lembra o jornalista, houve um problema adicional. "Alguns dos adolescentes estavam na situação de liberdade assistida. Assim, a presença na oficina era uma condição imposta pela Justiça. Isso colide com os princípios da educação não formal, que defende a participação espontânea", reforça o pesquisador. Em razão dessas dificuldades, o trabalho junto àquela comunidade não pôde ser materializado na forma de um jornal comunitário. "Entretanto, penso que a experiência foi positiva tanto para os adolescentes quanto para mim", analisa Carnicel.



Na Vila Castelo Branco, a situação foi totalmente diferente das experiências anteriores. Conforme o jornalista, os jovens do bairro já tinham familiaridade com a educação não formal, em virtude do trabalho realizado pela ONG Projeto Gente Nova (Progen). Dessa forma, a maioria dos participantes entendeu a proposta da oficina desde logo e demonstrou grande interesse pelas atividades. Lá, o pesquisador teve a oportunidade de constatar de forma ainda mais efetiva a importância do jornal comunitário como ferramenta para a promoção da autoestima e da cidadania. "Inicialmente, quando nos reuníamos para definir as pautas, os jovens sugeriram muitos temas relacionados à violência, pois isso fazia parte do cotidiano deles. Em pouco tempo, porém, acabaram percebendo que o bairro também tinha aspectos positivos, como o morador que escrevia poesia ou a moradora que trabalhava com artesanato", relata.

O fato de o jornal, batizado de *Conexão Jovem*, divulgar "as coisas boas" do bairro elevou a autoestima tanto dos jovens quanto do restante da comunidade, segundo Carnicel. Ao verem a vila retratada fora das páginas policiais dos jornais, os moradores não só aprovaram a iniciativa, como começaram a participar dela, por meio da sugestão de pautas, publicação de anúncios e até mesmo de apoio material. "Um leitor, que tinha uma filmadora e algumas fitas, doou tudo para a redação, justificando que seria importante registrarmos nossa experiência em vídeo", conta o autor da tese de doutorado. Umas das consequências do trabalho realizado na Vila Castelo Branco, prossegue o jornalista, é que praticamente todos os integrantes da primeira oficina estão hoje no mercado de trabalho. "Eles disseram

que a oportunidade de planejar e produzir um jornal, no caso um fanzine, teve influência na obtenção do emprego, pois todos se sentiram mais preparados para enfrentar o processo seletivo, no qual o candidato normalmente é submetido a uma entrevista e tem que apresentar uma redação".



Novos frutos - Mas os resultados não pararam aí. Ao acompanharem os objetivos alcançados pelo jornal, que entra agora na sua décima edição, com tiragem de 5 mil exemplares (começou com mil), dirigentes de escolas da região procuraram o Progen com o objetivo de também produzirem uma publicação, com a participação de seus alunos. A partir do ano que vem, Carnicel dará aulas de capacitação para os professores dessas unidades de ensino, de modo a prepará-los para coordenarem oficinas de Jornalismo Comunitário junto aos estudantes. Este projeto já foi apresentado para algumas empresas e fundações, que deverão patrociná-lo. De acordo com o jornalista, esse tipo de ação representa uma efetiva abertura de espaço a grupos marginalizados cultural e geograficamente. "Embora o jornal comunitário valorize os fatos positivos do bairro, ele não fecha os olhos para os problemas. Nas várias matérias publicadas, os jovens trataram de questões como droga e violência, sempre com um olhar bastante critico".

Jornal da Unicamp. Edição 311 - dezembro de 2005.

A exemplo de outros fanzines produzidos com a mesma proposta, assinala Carnicel, o *Conexão Jovem* não tem a pretensão de ser um modelo de democratização dos meios de informação. "Este tipo de publicação, pelas suas características, pode e deve conviver pacificamente com os jornais de médio e grande porte", analisa. O autor da tese de doutorado, que foi orientado pela professora Elisa Angotti Kossovitch, considera, ainda, que a educação não formal não compete com o ensino convencional. Portanto, não deve ser encarada como uma forma de reforço escolar. "Uma atividade não exclui a outra. Na verdade, elas são complementares", sustenta.

ALVES FILHO, Manuel. Jornalismo comunitário eleva a autoestima e resgata cidadania. Jornal da Unicamp. Edição nº 311, 5 a 18 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/dezembro2005/ju311pag9a.html>. Acesso em: 11 nov. 2013.

Dispositivo Didático 6.3

Atividade 03:	(Atividade	adaptada d	o MAC-SF	P – Caderno	do aluno,	2014,	vol.2, p.
50, Ativ. 1-2).							

a) Em que lugar essa reportagem	foi publicada?
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	m levantamento das características mais o. Depois, completem o quadro a seguir:
Quem idealizou o projeto?	
Quais são os objetivos do projeto	?
Em que contexto o projet desenvolvido?	to foi
Quem eram os participantes?	
Como esse projeto pôde contribu a comunidade em que desenvolvido?	
O que dificultava o desenvolvime projeto?	ento do
Qual foi a importância do pesque durante o desenvolvimento do para que as ações fossem exec e o jornal fosse editado?	projeto

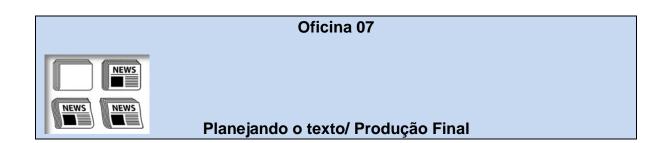
Vocês gostaram ou não dos exemplos de projetos analisados? Por quê?

- c) Em grupos, apresentem os quadros que elaboraram e os comparem.
- d) O professor fará as intervenções necessárias. Acompanhe a correção.

Dispositivo Didático 6.4

Atividade 04:

Tarefa:	Pesquise	na	internet	sobre	jornais	comunit	ários	ou	projetos	de	jornais
escolare	es.										



Dispositivo Didático 7.1

Atividade 1: Após o estudo do gênero "notícia", escreva notícias sobre a escola (alunos destaque do bimestre, Grêmio Estudantil, eventos escolares ou outros).

Dispositivo Didático 7.2

Atividade 02

Agora troque o texto com um colega, que fará sugestões e adaptações, se necessário.

Oficina 08 Retoque final

Dispositivo Didático 8

Atividade 01

Faça a revisão e a reescrita das notícias.

a) A partir da lista de verificação, observe se o seu texto contempla as principais características do gênero:

Lista de verificação	Sim	Não
A manchete chama a atenção?		
Na manchete, há verbo no presente?		
Há um subtítulo?		
O contexto está apropriado?		
Apresenta todos os itens do lide?		
O corpo da notícia está bem desenvolvido?		
Faz uso do discurso direto e/ou indireto?		
A linguagem é objetiva e formal?		
Está adequado do ponto de vista gramatical?		
Os marcadores temporais e espaciais foram utilizados?		
Há trechos confusos e difíceis de serem lidos?		

b)	Faça a reescrita de seu texto.

Oficina 09

Letramento Digital

Dispositivo Didático 9

Atividade 01

- O professor irá apresentar exemplos das plataformas Wiki, através do link https://pt.slideshare.net/ChiCoSalgado/plataformas-wiki /Ou Web node/ ou o Blogger, do Google.
- 2. Acompanhe a apresentação e auxilie seu professor a escolher um hospedeiro, ou seja, um site que abrigará o blog da escola.
- 3. Organize a página (domínio) na internet com as informações da escola.
- 4. Insira suas postagens, ou seja, as notícias produzidas por você. O professor disponibilizará a sala de informática para digitação e postagem dos textos.

Oficina 10

Exposição ao público

Dispositivo Didático 10

Atividade 01

- Organize, junto com o seu professor, um evento de apresentação do Blog escolar para a comunidade escolar.
- Apresente aos pais e a comunidade escolar o que vocês produziram. Sinta-se protagonista do projeto!

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Notícia**. São Paulo: FTD, 2001. (Coleção trabalhando com os gêneros do discurso: relatar).

BARROS, Eliana Merlin Deganutti. **Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais**: a sequência didática como instrumento de mediação. 2012. 366 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) — Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012b.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti. Transposição didática externa: a modelização do gênero na pesquisa colaborativa. **Raído**, Dourados, MS, v. 6, n. 11, p. 11 – 35, jan. /jun. 2012a.

BONINI, Aldair. Os gêneros do jornal: questões de pesquisa e ensino. *In*: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Pericles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

CALDAS, Álvaro (org.). **Deu no jornal**: o jornalismo impresso na era da internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michellé; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escrito na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. Cap. 4, p. 95-128.

FARIA, Maria Alice; ZANCHETTA JUNIOR, Juvenal. Para ler e fazer o jornal na

GRADIM, Anabela. **Manual de jornalismo**. Covilhã, Portugal: Universidade da Beira Interior, 2000. Disponível em:

http://www.labcom.ubi.pt/livroslabcom/pdfs/gradim_anabela_manual_jorna - lismo.pdf. Acesso em: 25 jan. 2018.

LAGE, Nilson. Linguagem Jornalística. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LAGE, Nilson. A estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 2000.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MENDES, Larissa de Morais Ribeiro. **Apontamentos sobre a história do conceito de notícia no Brasil**: da imprensa colonial aos blogs políticos. 2008. Disponível em: http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-

1/Apontamentos%20sobre%20a%20historia%20do%20conceito%20de%20noticia%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 14 fev. 2019.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo**: caderno do professor e caderno do aluno. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental - anos finais: 6ª Série/7º ano: primeiro semestre. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, 2014a. v. 1.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo**: caderno do professor e caderno do aluno. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental - anos finais: 6ª Série/7º ano: segundo semestre. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, 2014b. v. 2.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed. São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Língua Portuguesa. São Paulo: SEE, 2008a.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Resolução SE nº 76 de 7 de novembro de 2008**. Dispõe sobre a implementação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, nas escolas da rede estadual. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, 2008b. Disponível em:

http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=200811070076. Acesso em: 14 fev. 2019.

ANEXOS

ANEXO A

Notícia 01 do corpus da modelização

Ações do Twitter caem 20% após empresa perder 1 mi de usuários

Resultado financeiro divulgado ontem pela rede social prevê novas quedas em usuários nos próximos três meses

Victor Rezende Giovanna Wolf Tadini

As ações do Twitter caíram 20,54% ontem, depois que a rede social anunciou ter perdido 1 milhão de usuários no segundo trimestre de 2018. O dado faz parte do resultado financeiro da empresa para o período entre abril e junho deste ano e desanimou os investidores. Ao longo

do dia, a empresa perdeu US\$ 6,6 bilhões em valor de mercado, encerrando o pregão sendo avaliada em US\$ 25,7 bilhões. Ao todo, o Twitter tinha no final de junho 335 milhões de usuários ativos mensalmente.

A perda de usuários é parte de esforços da rede social para tornar-se mais saudável para seus usuários, removendo contas falsas ou automáticas. Além disso, a empresa apontou que pode perder mais usuários no futuro. "Tornar a plataforma mais saudável poderá diminuir demaneira sequencial a quantidade de usuários ativos mensais no terceiro trimestre", apontou o Twitter no balanço.

• Desconfiança

"Os investidores olham para o Twitter com mais desconfiança devido às iniciativas dele no passado que não vingaram, como o [serviço de vídeo ao vivo] Periscope."

Edney Souza

PROFESSOR DA ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

A previsão foi vista como um mal sinal a longo prazo e superou a boa notícia de que o Twitter teve lucro recorde no período. No 2º trimestre, a rede social pôs em caixa US\$ 100,12 milhões, seu maior ganho desde que abriu capital na bolsa, em 2013. No mesmo período de 2017, o Twitter havia sofrido prejuízo de US\$ 116,5 mi.

Já a receita da empresa registrou avanço de 24% no período entre abril e junho na comparação com o 2º trimestre, passando de US\$ 573,9 milhões para US\$ 710,5 milhões.

Para Edney Souza, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), há uma descrença geral dos investidores com as empresas de redes sociais no momento - que também afetou o Facebook (leia mais ao lado). O histórico da empresa também é outro problema, crê o especialista. "O Twitter sofre mais impacto pois os investidores com desconfiança para a empresa, por iniciativas do passado que não vingaram", diz.

138 Economia SABADO, 28 de Julho de 2018 O Estado de S. Paulo

Jornal O Estado de São Paulo. Caderno Economia, 28/07/2018.

ANEXO B
Notícia 02 do *corpus* da modelização



Jornal O Estado de São Paulo. Caderno Economia, 26/06/18.

ANEXO C

Notícia 03 do corpus da modelização

FOLHA CIDADES Jul. 26, 2018

TRANSMISSOR DA DENGUE

Infestação do aedes cai, mas situação ainda é de alerta em Londrina

Com a ajuda da estiagem, o nível de infestação do Aedes aegypti caiu em Londrina, mas ainda demanda estado de alerta. O terceiro LIRAa (Levantamento Rápido de Infestação do Aedes aegypti), divulgado nesta quinta-feira, apresenta índice de infestação predial, o IPP, de 1,6%, contra 4,7% (estado de risco) na pesquisa passada, feita em abril. E os principais criadouros que mantêm a preocupação estão dentro de casa, como os pratos dos vasos e os comedouros dos animais.

Londrina teve, neste ano, 1.768 casos notificados, mas apenas 16 foram confirmados - do total, 172 ainda estão em andamento e 1.579 foram descartados. Não houve nenhuma morte provocada pela doença este ano. Ainda foram notificados 12 casos de chikungunya - dos quais dois casos foram confirmados (ambos importados), quatro descartados e quatro estão sob investigação - e 2 de zika vírus - apenas um foi confirmado e é importado.

O levantamento feito pela Secretaria Municipal de saúde indica que os criadouros com maior ocorrência de flagrantes são os depósitos móveis (como vasos, pratos, frascos com plantas e bebedouros de animais), chegando a 51,6%, seguido de lixos, como recipientes plásticos e garrafas encontrados em quintais ou terrenos abandonados (19,1%). "Nós, enquanto cidadãos, insistimos em continuar alimentando o mosquito", afirma a diretora de Vigilância em Saúde, Sônia Fernandes

No levantamento anterior, os interiores dos domicílios e os lixos em quintais e terrenos respondiam, respectivamente, por 38,4% e 32,9% dos locais de criadouros com o LIRAa atual, é possível perceber que, com a estiagem, os criadouros diminuíram onde com o LIRAA atual, e possivel perceper que, com a estiagem, os chadouros diminuiram onde há influência das chuvas e permaneceu nos locais onde os cuidados são exclusivamente dos humanos. "A ausência de chuvas influenciou diretamente no índice de infestação predial, porque fizemos o levantamento com cerca de 25 dias de estiagem", afirma Sônia. Para ela, a redução do Aedes aegypti só vai ocorrer com a conscientização duradoura, de forma a criar na socioso os hábito do cuidado. O tema já é trabalhado nas escolas municipais, que oferecem ensino infantil até o quinto ano do Ensino Fundamental. "Mas essa educação tem de ser continuada. Tem que ocorrer, também, nas estaduais e nas particulares", diz.

Cocais de imestação
Os arredores do Moringão abrigam o maior número de prédios com criadouros do mosquito da dengue, zika e chikungunya – o IPP chega a 16,67%. Em seguida vem o Conjunto Eucaliptos, com IPP de 8,57%; o Centro (8%); o Jd. Quati (7,69%); São Marcos (7,69%); Jd. Do Sol I (7,41%); Jd. Sabará (6,67%); Jd. Paraíso (6,06%); Jd. Universitário (5,41%); e Jd. Continental (5,17%).

Luis Fernando Wiltemburg

Reportagem Local

Jornal Folha de Londrina. Caderno Folha Cidades, 26/07/18.

ANEXO DNotícia 04 do *corpus* da modelização

Policial aposentado é detido com R\$ 500 mil no carro em estrada

são PAULO Um policial civil aposentado foi preso na rodovia Fernão Dias com cerca de R\$ 500 mil. O suspeito, que não teve o nome divulgado, foi flagrado pela Polícia Rodoviária Federal na altura de Vargem (SP), na noite de segunda-feira (19).

Na abordagem, ele disse que residia em Minas e estava na região para visitar um amigo. Ao notar seu nervosismo, a PRF fez uma busca no carro e achou o dinheiro, em notas de R\$ 50 e R\$ 100 sob os bancos e os carpetes.

O policial disse que havia sido pago para o transporte e que não sabia a origem dos recursos nem quem iria receber. Ele foi detido.

O Jornal Folha de São Paulo, Caderno Cotidiano, 21/11/18.

ANEXO E Notícia 05 do *corpus* da modelização



ANEXO F

Notícia 06 do corpus da modelização

Notícia 6

Polícia encontra idosa sequestrada em cativeiro no bairro Santa Clara, em Assis

Ela estava amarrada em um quarto sujo.

Após um duro trabalho envolvendo as policias Civil e Militar foi encontrado o cativeiro da idosa sequestrada na noite desta quarta-feira, 6, em Assis. A idosa, de 84 anos, estava em uma casa localizada no bairro Santa Clara. Ela foi mantida amarrada em um quarto escuro e estava deitada no chão, sem qualquer proteção. O local era bastante sujo e os policiais civis, juntamente com os delegados e investigadores, também encontraram metade de um lanche de mortadela e um suco.

Um dos sequestradores foi preso e já era conhecido nos meios policiais, por ser integrante da facção criminosa PCC. O sequestro aconteceu durante dias frios e chuvosos. A idosa foi encontrada em choque e debilitada, após passar mais de 24h mantida em cativeiro. Ela estava sem qualquer tipo de proteção e, devido à idade avançada, foi levada para o Hospital Regional de Assis, onde passará por atendimento médico. Após o resgate da idosa e a continuidade das diligências, os policiais conseguiram outros supostos sequestradores envolvidos no crime.

Ao todo, cinco suspeitos foram presos, incluindo um casal. O veículo utilizado durante o sequestro foi encontrado e havia uma arma e uma réplica usadas durante o crime nos locais onde as equipes policiais fizeram buscas. A réplica encontrada foi utilizada na prática de outros roubos na cidade e há chance de que, após a identificação do segundo criminoso, outros crimes sejam esclarecidos.

O sequestro

O sequestro relâmpago aconteceu por volta das 23h, nas proximidades do Mercado Municipal. A idosa e seu filho foram abordados por três criminosos. Ela foi colocada dentro do carro, enquanto seu filho foi preso dentro do porta malas.

Os sequestradores andaram com os dois e, por volta das 5h, estacionaram oveículo próximo ao Cabral, que dá acesso à Rodovia SP 333.

Eles pediram para que a idosa saísse do carro, mas ela estava muito nervosa, começou a chorar e não conseguiu. Foi quando os sequestradores então abriram o porta malas e pediram para que o filho dela descesse.

Os sequestradores pediram R\$20 mil em dinheiro e disseram ao homem que a quantia deveria ser entregue até às 12h desta quinta-feira,7. A polícia foi até o local informado pelos criminosos, mas não havia ninguém.

O carro utilizado pelos sequestradores é um Honda Civic prata, que pertencia ao filho da idosa. O veículo foi recuperado.

AssisCity - disponível em: https://www.assiscity.com/?b=80981. Acesso em 10 de jun. de 2018.

ANEXO G

Notícia 07 do corpus da modelização

Notícia 7

Brasileiros que assediaram mulher na Copa são denunciados

Os torcedores brasileiros que gravaram um vídeo assediando uma mulher durante as comemorações da Copa do Mundo foram denunciados por uma jurista russa e poderão responder criminalmente pelo caso.

Além da denúncia, a jurista Alyona Popova também redigiu uma petição por violência e humilhação pública à honra e à dignidade de outra pessoa. O documento irá ajudar a concentrar a opinião pública sobre o caso. Popova é ativista e uma das grandes referências na Rússia em defesa dos direitos da mulher. De acordo com ela, a punição para os brasileiros pode variar entre multa e restrições ao viajar ao país. "Na legislação russa, existem várias opções de multa aplicadas às pessoas que humilharam publicamente a honra e a dignidade. Assim, os cidadãos estrangeiros no vídeo podem ser responsabilizados por violência da ordem pública, expressando desrespeito claro para a sociedade, acompanhados por linguagem ofensiva em locais públicos, abuso sexual ofensivo para os cidadãos", escreveu a jurista.

Na gravação, ao menos quatro torcedores brasileiros, vestidos com a camisa da seleção, cercam uma mulher loira não identificada e gritam repetidamente uma frase em alusão ao órgão sexual feminino. Parecendo não entender o sentido sexista das frases que os brasileiros estão gritando, a moça apenas sorri e tenta repetir as palavras sugeridas pelos torcedores.

O vídeo foi compartilhado nas redes sociais e gerou indignação de internautas, que pediram para que os brasileiros fossem denunciados. O Ministério de Turismo do Brasil condenou na terça-feira (19) a atitude dos brasileiros. Quatro dos torcedores que insultaram a mulher já foram identificados. São eles: Diego Valença Jatobá, advogado e ex-secretário de Turismo da cidade de Ipojuca, em Pernambuco; o tenente da Polícia Militar de Santa Catarina Eduardo Nunes; e o engenheiro Luciano Gil.

Um outro vídeo, no qual torcedores brasileiros também aparecem com uma mulher russa e frases ofensivas, também circulou pela web. Nele, a frase é "eu quero dar a b... para vocês". Um dos torcedores foi identificado, Felipe Wilson, e demitido da Empresa Latam, para a qual trabalhava no Aeroporto de Guarulhos.

Fonte: Jornal do Brasil Esportes – Copa do Mundo Agência ANSA Disponível em. http://www.jb.com.br/copa-do-mundo/noticias/2018/06/20/brasileiros-que-assediaram-mulherna-copa-sao-denunciados/. Acesso em: 20 jun. 2018